

TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL DA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE PRIMAVERA DO LESTE E A CONSOLIDAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PÚBLICA EM PRIMAVERA DO LESTE

Thiago Maia Sayão de Moraes

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso
thiagomoraes@secitec.mt.gov.br - <http://lattes.cnpq.br/9586320514629725>

Verônica Silva de Albuquerque

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso
veronicaalbuquerque@secitec.mt.gov.br - <http://lattes.cnpq.br/9528729585545334>

Willians Ribeiro Mendes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
willians.mendes@ifmt.edu.br - <http://lattes.cnpq.br/3447942477539493>

Adriana Tomasoni

Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso
adriana.tomasoni@edu.mt.gov.br - <http://lattes.cnpq.br/3667034764742876>

Diogo Albino de Queiroz

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso
diogoqueiroz@secitec.mt.gov.br - <http://lattes.cnpq.br/2085236429418378>

Raul Tavares Cecatto

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
raul.tavares@ifmt.edu.br - <http://lattes.cnpq.br/3337450965056307>

Resumo: A educação profissional e tecnológica é fundamental para o desenvolvimento social e econômico, e tem sido percebida no contexto nacional e estadual em Mato Grosso. O município de Primavera do Leste tem se destacado economicamente, nas últimas décadas, ao agregar valor por meio da industrialização e serviços relacionados ao agronegócio, em paralelo a investimentos significativos na educação profissional, com enfoque em cursos técnicos. Considerando a trajetória relevante para a institucionalização e avaliação de sua maturidade, este estudo objetiva traçar a institucionalização da educação profissional em Primavera do Leste por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental enfocada na oferta mais atual pelos poderes públicos estadual e federal. Entre os achados, a pesquisa aponta para a consolidação da oferta no município, evidenciando a estabilidade dos cursos promovidos pelo Instituto Federal de Mato Grosso, em paralelo à expansão das iniciativas da Escola Técnica Estadual de Primavera do Leste.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Primavera do Leste. Institucionalização.

Abstract: Professional and technological education is fundamental for social and economic development, and has been perceived in the national and state context in Mato Grosso. The municipality of Primavera do Leste has stood out economically in recent decades by adding value through industrialization and

services related to agribusiness, in parallel with significant investments in professional education, with a focus on technical courses. Considering the relevant trajectory for the institutionalization and assessment of its maturity, this objective study traces the institutionalization of professional education in Primavera do Leste through documentary research focused on the provision by state and federal public authorities. Among the findings, the research points to the consolidation of the offer in the municipality, noting a stability in the offer of courses by the Instituto Federal de Mato Grosso, in parallel with a growing offer by the Escola Técnica Estadual de Primavera do Leste.

Keywords: *Professional and Technological Education. Primavera do Leste. Institutionalization.*

INTRODUÇÃO

A educação profissional e tecnológica (EPT) planejada a partir do contexto regional é fundamental para o desenvolvimento econômico e social. Reconhecendo essa importância, o Plano Nacional de Educação (Brasil, 2024) que foi prorrogado para 2025, destaca, entre suas metas, a 10, de “oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional”, e pela Meta 11, de “Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público”. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) têm historicamente assumido esse papel estratégico em sua implementação em nível nacional (Pacheco *et al.*, 2010).

Em Mato Grosso, no âmbito estadual, a implementação da educação profissional e tecnológica está sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - Seciteci (Mato Grosso, 2016), que vem, nos últimos anos, implementando ações efetivas para elevar a oferta de vagas na EPT. Nesse cenário progressista, Primavera do Leste passa a fazer parte das ações de implementação da Seciteci.

O desenvolvimento econômico robusto de Primavera do Leste, com sua forte vocação para o agronegócio e a indústria – com mais de 480 indústrias, conforme a Figura 1, posiciona o município como um epicentro para a aplicação e o impacto da Inteligência Artificial (IA). A presença de grandes multinacionais do agronegócio e os planos de expansão

da Federação das Indústrias (FIEMTE, 2025) na região significam que a influência da IA nesses setores não é uma abstração distante, mas uma realidade local e imediata.

Figura 1 - Desenvolvimento econômico significativo do município de Primavera do Leste-MT



Fonte: Autoria própria.

Vale destacar que a automação inteligente, o monitoramento de safras e a gestão eficiente de recursos hídricos, impulsionados pela IA, já são uma realidade no agronegócio brasileiro (De Castro Jorge, Lucio André *et al.* 2024). Isso exige que os cursos técnicos em Primavera do Leste reflitam essa especificidade, preparando os alunos para as demandas tecnológicas que já se manifestam no cotidiano produtivo da região. Esse cenário impõe uma pressão significativa sobre as instituições de EPT. A Meta 11 do PNE, que foca na expansão quantitativa de matrículas, precisa ser interpretada em conjunto com a imperativa necessidade de redefinir a qualidade e o conteúdo da formação.

O crescimento no número de pessoal ocupado entre 2012 e 2021, passando de 3.190 para 4.284 empresas e de 18.357 para 28.359 pessoas ocupadas, respectivamente, gera uma demanda contínua e crescente por mão de obra qualificada (IBGE, 2021). O fortalecimento da Escola Técnica Estadual de Primavera do Leste (ETEC/Primavera do Leste) e a atu-

ação consolidada do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) Campus Primavera do Leste representam respostas estratégicas a essa necessidade, inserindo-se no contexto de uma sociedade contemporânea e cada vez mais digital.

À medida que as indústrias se instalam na cidade, necessita-se de mão de obra qualificada para suprir as demandas locais e regionais. Sendo assim, para além do potencial e desenvolvimento do agronegócio, agropecuária, pecuária, agricultura, indústria e agroindústria, setor de serviços modernos, mineração e turismo, o município de Primavera do Leste possui uma infraestrutura consolidada em diferentes áreas, tais como na saúde e educação.

A cidade de Primavera do Leste (MT) consolidou-se como um relevante polo regional das artes cênicas, com destaque para o Festival Velha Joana, realizado desde 2007, que mobiliza artistas locais e nacionais em apresentações teatrais de grande porte e expressiva participação popular (Festival Velha Joana, 2023). Grupos como o Teatro Faces, fundado em 2005, têm desempenhado papel central na formação artística de jovens e na valorização da linguagem teatral como expressão sociocultural (Associação Teatro Faces, 2023).

Nesse contexto, a criação de um curso técnico em Teatro no município representaria uma ação estratégica para fortalecer essa cadeia produtiva, promover a profissionalização de talentos locais e garantir a continuidade de eventos e produções artísticas. Essa proposta dialoga com políticas públicas estaduais de fomento à formação profissional na área, como exemplificado pela MT Escola de Teatro, iniciativa que qualifica artistas e técnicos em artes cênicas no estado (Mato Grosso, 2023).

Com esta breve contextualização, observa-se que vários aspectos dos contextos histórico e social são de grande relevância, pois contemplam o cotidiano da população, como é o caso do setor educacional, que consequentemente contribui para o funcionamento e desenvolvimento do município. A educação de qualidade é fator primordial, sobre o qual o gestor público deve ter detida atenção, especialmente no que tange à educação profissional e tecnológica. As escolas técnicas estaduais são estabelecidas objetivando, assim, a formação de profissionais competentes e habilitados para o mercado de trabalho, para que atendam à grande demanda de mão de obra existente; e isso se dá por meio do ensino técnico.

Em Primavera do Leste, a implantação do Instituto Federal ocorreu a partir de 2011 com o termo de compromisso entre a Prefeitura Municipal e o Ministério da Educação, com as aulas iniciando em 2014 em cursos regulares (IFMT Campus Primavera do Leste, 2025). Nesse sentido, o IFMT atua como importante ente do poder público na EPT no município, em conjunto com a Seciteci, atualmente por meio ETEC/Primavera do Leste, com sede própria.

A implantação da ETEC/Primavera do Leste está inserida nesse contexto de desenvolvimento que é de uma sociedade contemporânea e digital, pautada nos ideais neoliberais de desenvolvimento de mercado. Nessa perspectiva, a legislação da Educação Básica, no caso, a LDB nº 9.394, 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da educação) insere a modalidade Educação Tecnológica e Profissional (EPT) enquanto quarta trilha, possibilitando aos alunos a formação profissional e “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Brasil, 1996, art. 2º).

No estado de Mato Grosso, soma-se um total de 17 escolas técnicas, que funcionam em diversas regiões do estado, tendo por modalidade de oferta: cursos concomitante e intercomplementar, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), no eixo Recursos Naturais, iniciada em 2024, e subsequente no período noturno. Alguns mapeamentos sobre a Educação Profissional e Tecnológica em Mato Grosso já foram realizados, dos quais destacam-se os exemplares dos últimos três anos da Revista de Educação Ciência e Tecnologia, que aborda parte da educação profissional em Poxoréu, município limítrofe de Primavera do Leste, conforme Paludetto *et al.* (2023) e Moraes *et al.* (2022). As reflexões acerca daquele município suscitam a compreensão acerca da EPT também em Primavera do Leste, município mais desenvolvido economicamente de sua região.

O presente artigo objetiva compreender a institucionalização, implementação e funcionamento da Escola Técnica Estadual de Educação Tecnológica e Profissional de Primavera do Leste-MT e seu impacto no contexto da oferta da EPT no município. A partir disso, investiga-se o desenvolvimento institucional da ETEC, como forma de possibilitar avaliar impactos potenciais na sociedade dessa cidade e região. Utilizam-se, portanto, para esta pesquisa, documentos institucionais, que possibilitam a análise dessa trajetória.

1. DESENVOLVIMENTO

1.1 Institucionalização e a Educação Profissional

A institucionalização é um fenômeno que explica, por meio da teoria institucional, como são estabelecidos, mantidos e adaptados os hábitos e rotinas institucionais, posicionando essa teorização como central para a administração pública. Esse fenômeno foi iniciado por grandes autores como Selznick (1971), Berger e Luckmann (1967), Meyer e Rowan (1977) e ainda vem sendo teorizado hodiernamente. Uma perspectiva dessa teoria institucional, sugestiva para esse setor, é o *path dependence*, que centraliza a institucionalização na dependência de trajetória, numa lente histórica (De Moraes; Sousa, 2024) e supera a orientação pela escolha racional ao abarcar o tempo como consolidador de decisões para a teoria organizacional (Sydow *et al.*, 2020). Para essa análise da trajetória e os mecanismos de sua dependência, três fases são propostas por Sydow *et al.* (2000).

A Fase I, Fase de Pré-Formação, ocorre quando uma decisão é tomada, considerando a ampla variedade de escolhas permitidas por aquele contexto social. A partir dessa ação imprevisível, ou evento inicial, apenas ganha importância se provoca processos de autorreforço. Assim, as escolhas são reversíveis e os desdobramentos da ação, imprevisíveis.

A Fase II, Fase de Formação, considera um estreitamento de opções em face das dinâmicas desencadeadas da fase anterior. O curso da ação vai ficando mais difícil de reversão e começa uma dinâmica de autorreforço, ou seja, os retornos são crescentes e fomentam que a ação ocorra novamente, ou ainda o autorreforço pode ser fruto de reações emocionais, vieses cognitivos ou processos políticos. Um caminho dominante vai sendo amadurecido, diminuindo as possibilidades de alternativas. Os atores organizacionais, suas decisões e práticas vão se tornando dependentes do caminho dominante. Os efeitos de autorreforço nem sempre são separados, podem ocorrer em conjunto ou em sobreposição.

Na Fase III, Fase de Aprisionamento, a restrição se torna mais rígida, provocando um aprisionamento organizacional. O caminho dominante ganha caráter determinístico. Assim, há o risco de a organização se tornar ineficiente, pois, à medida que se aprisiona, também ficará sem capacidade de responder à mudança; tornando-se um problema estratégico.

Sendo assim, para melhor compreender sobre o processo de institucionalização da modalidade da Educação Profissional e Tecnológica em Mato Grosso, será feito um recuo histórico, trazendo as primeiras divulgações de implementação, desde o ano de 2006 até os dias atuais (2024). Ainda, as resoluções e portarias que regulamentam essa modalidade, desde o ano de 2006 até 2024. No ano de 2006, na participação a convite em um Seminário Nacional¹ realizado em Recife, no dia 1º de dezembro, a secretária de Ciência e Tecnologia, Flávia Nogueira, reiterou que “Mato Grosso é reconhecido no Brasil inteiro como um dos Estados onde tem dado certo a proposta de Educação Profissional”, sendo redirecionada esta política pela autarquia do Centro Profissional em Tecnologia (Ceprotec).

Por meio da Resolução nº 169/06 - CEE/MT, tornaram-se oficiais as normas para o credenciamento, recredenciamento, autorização e renovação de autorização para funcionamento de cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio para o Sistema Estadual de Ensino.

Nessa mesma direção, em ano posterior (2007), o superintendente de Educação Profissional da Secitec, Jefferson Monteiro da Silva, destaca que:

Mato Grosso tem um histórico de avanços na Educação Profissional e temos ótimas perspectivas para os próximos anos. Além do Ensino Médio Integrado, já temos assegurado, por meio do Brasil Profissionalizado, programa do governo federal, e de recursos do próprio Estado, a construção e estruturação de mais 10 escolas de educação profissional e tecnológica.

Em 2008, o estado de Mato Grosso aderiu ao Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP), com a retomada do ensino profissionalizante às escolas públicas estaduais. Essa modalidade de ensino é relevante por permitir que os alunos combinem conhecimentos técnicos com os do currículo básico na construção de suas competências profissionais.

Mais recentemente, notam-se, a partir de 2023/2024, documentos oficiais que legislam sobre a EPT em MT, tais como: a Resolução Normativa 07/2023, que “fixa as normas para a oferta da Educação Básica, na modalidade Educação Profissional de Nível Médio Técnico para o Sis-

¹ Disponível em: <https://www5.sefaz.mt.gov.br/-/educacao-profissional-em-mato-grosso-e-referencia>. Acesso em: 10 mar. 2025.

tema Estadual de Ensino”; a Resolução 09/2023, que dispõe sobre as normas para a Educação Básica no Sistema Estadual de Ensino; a Resolução 012/2024, que dispõe sobre as normas para o funcionamento da Educação Básica na modalidade de Educação a Distância (EAD); e a Portaria nº 041/2024, que dispõe sobre a formalização de parcerias entre o poder público e as instituições de ensino para a oferta de Itinerários Formativos através da EPT. Assim, no documento do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, a Resolução Normativa 09/2023, art. 66, direciona que a:

Educação Profissional Técnica de Nível Médio tem por finalidade proporcionar ao estudante formação integral que contribua para o aperfeiçoamento do pensamento crítico e o desenvolvimento de aptidões, para o exercício de atividades produtivas requeridas pelo mundo do trabalho, com base nos fundamentos científico-tecnológicos (Conselho Estadual de Educação, 2023, p. 51).

Na nova estrutura curricular do Novo Ensino Médio, a Educação Profissional e Tecnológica é uma opção de Trilha de Aprofundamento dos Itinerários Formativos, denominada Trilha de Aprofundamento em EPT do Ensino Médio, ofertada de maneira concomitante e complementar. O estudante, ao optar por essa trilha de aprofundamento, além da flexibilidade e direito de escolha, conta com mais opções para o seu processo de formação: seja de conhecimentos técnicos/teóricos ou vivências práticas.

Nesse cenário, a institucionalização da Escola Técnica Estadual de Educação Tecnológica e Profissional (ETEC) de Primavera do Leste-MT insere-se em um contexto mais amplo de ampliação da oferta de EPT no Brasil, visando atender às demandas locais de formação técnica e ao fortalecimento da inserção dos jovens no mercado de trabalho. No entanto, embora exerça papel relevante na qualificação técnica de nível médio, a ETEC apresenta limitações estruturais e acadêmicas quando comparada a instituições federais como o IFMT, especialmente no que se refere à verticalização do ensino. A ETEC, por estar vinculada à rede estadual de ensino, não dispõe de estrutura para oferta de cursos *stricto sensu*, o que restringe sua atuação no campo da pesquisa aplicada e da formação de alto nível para atuação em ciência, tecnologia e inovação.

Em contrapartida, o IFMT campus Primavera do Leste tem consolidado sua posição como um polo formador de recursos humanos altamente qualificados na região, especialmente com a implantação do Programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (Profnit[®]). O Profnit[®], coordenado nacionalmente pelo Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec), é um programa *stricto sensu* em rede nacional que visa à formação de profissionais aptos a atuar nas competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), nas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), e em ambientes promotores de inovação (Brasil, 2019).

Cabe salientar que a presença desse mestrado no IFMT insere a instituição em uma lógica de formação profissional voltada para o desenvolvimento científico-tecnológico, criando sinergias com o setor produtivo e promovendo a transferência de conhecimento e tecnologia – aspectos ausentes na atuação da ETEC.

Assim, ao se analisar o desenvolvimento institucional das duas instituições, percebe-se que, embora ambas desempenhem papel estratégico na oferta de EPT no município de Primavera do Leste, o IFMT se diferencia por sua inserção na política nacional de ciência, tecnologia e inovação, por meio de programas como o Profnit[®], que articulam ensino, pesquisa aplicada e extensão tecnológica (Pereira; Santos, 2022). Essa característica confere ao IFMT uma capacidade singular de impacto social e econômico, sobretudo ao promover soluções inovadoras para problemas locais, formar profissionais com competências para atuação em ecossistemas de inovação e contribuir diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa possui caráter exploratório, descritivo. As informações foram coletadas, organizadas e analisadas buscando compreender o contexto institucional em ascensão da oferta da EPT em Primavera do Leste, e especialmente da ETEC/Primavera do Leste. Segundo Gil (1991, p. 45), a pesquisa documental exploratória “tem como objetivo propor-

cionar maior familiaridade com o problema”. Essa busca pelo conhecimento do tema é necessária para construir algumas hipóteses.

Entende-se este trabalho enquanto uma pesquisa de natureza descritiva (Gil (1991), tendo por objetivo principal proceder com uma análise detalhada e descritiva do objeto de estudo. Nessa direção, o procedimento técnico adotado é a pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é construída tomando como suporte materiais já elaborados: livros, teses, dissertações, artigos científicos, sendo o canal de transmissão geralmente a internet, possibilitando o fácil acesso “[...] dos documentos pertinentes disponibilizados sobre um assunto” (Lakatos; Marconi, 2003, p. 182). Dessa forma, para Lakatos e Marconi (2003, p. 183): “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

Assim, para levantar o contexto da EPT no município de Primavera do Leste foi realizada consulta no site do Conselho Estadual de Educação (<http://sigeduca.seduc.mt.gov.br/>) buscando mapear as instituições e os cursos técnicos ofertados com enfoque na rede estadual e respectivos atos autorizativos, bem como foi efetivado um mapeamento da atuação da Rede Federal pela Plataforma Nilo Peçanha (<https://www.gov.br/mec/pt-br/npn>) e pelo site do IFMT Campus Primavera do Leste (<https://pdl.ifmt.edu.br/inicio/>), onde foram verificados os projetos pedagógicos de seus cursos técnicos e respectivos períodos de oferta, além de outros cursos novos.

Em relação ao cenário específico da ETEC/Primavera do Leste, foram levantados os documentos relativos à estrutura da escola, equipe gestora e número de professores e técnicos de apoio, pelo Diário Oficial do Estado. Também foi acompanhado o perfil da instituição na rede social Instagram, a fim de mapear inicialmente sua influência por meio do número de seguidores, com dados oferecidos pela plataforma Metri-cool (metricool.com).

Os dados foram analisados buscando traçar uma trajetória longitudinal identificando as fases da institucionalização na EPT em Primavera do Leste e em cada um de seus principais ofertantes, IFMT e Seciteci.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa aponta que a trajetória da Educação Profissional em Primavera do Leste, acompanhando o Plano Nacional de Educação, vem sendo amadurecida nos últimos anos, considerando o número de cursos e respectiva demanda crescente atendida. Nesse sentido, há um estágio de institucionalização além da fase de pré-formação, considerando que existe uma significativa adoção da EPT no município, com sinais de amadurecimento significativo associado ao número de ofertas por meio do crescente número de cursos e instituições ofertantes.

Em relação à ETEC/Primavera do Leste, o estágio de amadurecimento institucional vem se desenvolvendo, em que pese a demora na composição de equipe para além da direção escolar, sinalizando alguma falta de programação e atraso no que tange ao início das atividades escolares, conforme as Tabelas 1 e 2.

Tabela 1 - Composição da Equipe de Gestão ETEC/Primavera do Leste

Nome	Cargo	Período em Exercício
Iltenir Ferreira de Queiroz de Moura	Diretora da Escola Técnica Estadual de Primavera do Leste	23/12/2022 a atual
Diana de Lourdes Pizzi Dal Piva	Coordenadora de Desenvolvimento Educacional	19/07/2023 a 05/07/2024
Marco Aurélio da Silva Arlindo	Coordenador de Integração Escola e Comunidade	04/09/2023 a atual
Thiago Maia Sayão de Moraes	Gerente de Apoio Pedagógico	08/02/2024 a atual
Giovana de Oliveira Duarte Ribeiro	Coordenadora de Desenvolvimento Educacional	16/07/2024 a atual

Fonte: Autoria própria (baseado no Diário Oficial).

Tabela 2 - Cursos e Atos Autorizativos da ETEC/Primavera do Leste

Ato	Vigência da Autorização do Curso e Ato CEE/MT
Credenciamento para Educação Básica	01/01/24 Ato 000773/2023
Autorização Técnico em Agronegócio	02/02/24 a 02/02/28 Ato 00087/2024
Autorização Técnico em Recursos Humanos	22/01/24 a 22/01/28 Ato 00012/2024
Autorização Técnico em Administração	12/12/24 a 12/12/28 Ato 000945/2024
Autorização Técnico em Agroindústria	12/12/24 a 12/12/28 Ato 000946/2024

Fonte: Autoria própria (baseado em pesquisa SIPE / CEE)

Ainda que se note o credenciamento da ETEC/Primavera do Leste para o início do ano letivo de 2024, percebe-se sua existência no sistema do ponto de vista da Organização Institucional da Seciteci. A partir do Decreto nº 2345 (Mato Grosso, 2010), a Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Primavera do Leste passa a compor a estrutura organizacional da Secretaria. No entanto, ainda que a atuação nesse período possa contribuir para a compreensão da institucionalização da ETEC e da EPT em Primavera do Leste, essa atuação não é foco do presente estudo.

Em relação à atuação e atribuição docente, a ETEC apresenta uma ampla variedade de perfis profissionais, no entanto, com alguns casos não coincidentes com os inícios de período letivo, podendo sugerir falha no processo, conforme a Tabela 3.

Tabela 3 - Perfis docentes e período em exercício

Nome	Perfil Docente	Período em Exercício
Romulo Rodrigues de Araujo	Contrato – Informática (20h)	15/01/2024 a atual
Verônica Silva de Albuquerque	Efetivo – Letras (30h)	23/01/2024 a atual
Thiago Maia Sayão de Moraes	Efetivo – Administração (30h)	25/01/2024 a atual
Monica Aparecida Minato	Contrato – Contabilidade (30h)	01/02/2024 a 01/07/2024
Wania Macedo	Contrato – Administração (20h; 30h a partir de 12/09/2024)	01/04/2024 a atual
Claudia Nardi	Contrato – Agronomia (20h)	12/07/2024 a atual
Severino Breda da Silva	Contrato – Contabilidade (30h)	01/08/2024 a atual
Larissa Schmidt	Contrato – Agronomia (20h)	01/08/2024 a atual
Sirino da Silva Martins Júnior	Contrato – Informática (20h)	12/09/2024 a atual
Daniela da Costa Vaz Zatarin	Contrato – Agronomia (20h)	15/01/2025 a atual
Kenef Fernanda Felipe	Contrato – Recursos Humanos (20h)	03/02/2025 a atual
Graziela Leal Sousa	Contrato – Alimentos (20h)	14/02/2025 a atual

Fonte: Autoria própria (baseado no Diário Oficial).

Destaca-se que os primeiros cursos ofertados, de forma concomitante e intercomplementar, foram: o curso Técnico em Agronegócio e Técnico em Recursos Humanos, no ano de 2024, compondo duas turmas de cada curso nos períodos matutino e vespertino, totalizando 339 alunos matriculados.

No segundo semestre letivo do referido ano, por meio de processo seletivo, Edital nº 03/2024, foram selecionados alunos por meio de aplicação de provas objetivas, em cada polo das Escolas Técnicas Estaduais. Na ETEC/Primavera do Leste, foram selecionados alunos para a forma subsequente, no período noturno, sendo duas turmas, Curso Técnico em Agronegócio e Técnico em Recursos Humanos.

No ano letivo de 2025, foram inseridos os cursos: Técnico em Administração e Técnico em Agroindústria, ofertados em cursos concomitante e intercomplementar. São ofertadas cinco turmas, período matutino, duas turmas do curso Técnico em Agronegócio, uma turma do curso Técnico em Agroindústria, uma turma do curso Técnico em Administração, uma turma do curso Técnico em Recursos Humanos. No período vespertino, são ofertadas três turmas: duas turmas do curso Técnico em Agronegócio e uma turma do curso Técnico em Agroindústria.

A proposta de formação técnica na ETEC/Primavera do Leste reflete diretamente os arranjos produtivos locais (APLs), com destaque para os setores de agroindústria, agronegócio e serviços administrativos. Essa aderência entre a oferta formativa e a realidade econômica é evidenciada nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) implantados, que foram elaborados a partir de escuta com representantes de entidades do setor produtivo e refletem demandas objetivas por qualificação técnica. Essa aderência evidencia-se com a adaptação, em 2025, para no curso técnico intercomplementar não ser ofertado o curso de Recursos Humanos. Nesse sentido, a institucionalização do curso em si não atinge um nível de improdutividade ou inércia (aprisionamento).

Além da estrutura física e curricular, a instituição tem buscado ampliar sua influência institucional por meio da presença digital e da articulação com outras esferas do ensino. Em relação à evolução do perfil institucional em rede social, a ETEC/Primavera do Leste apresentou entre todas as ETECs de sua rede o perfil que teve o maior crescimento orgânico no número de seguidores no período entre janeiro e setembro de 2024. Em paralelo, o número de seguidores do perfil oficial do IFMT, no Campus Primavera do Leste, aproxima-se de 6.000, no mesmo período.

A análise documental da trajetória do IFMT *campus* Primavera do Leste revela uma institucionalização marcada pela consolidação de uma infraestrutura robusta, corpo docente altamente qualificado e estreita articulação com redes nacionais de pesquisa e inovação, tornando-o referência regional no ensino tecnológico em diferentes níveis.

Em relação aos cursos ofertados pelo IFMT, ainda que se perceba aderência em relação às demandas locais, nota-se que há pouca mobilidade quanto aos cursos ofertados. Os cursos, uma vez iniciados, foram sempre ofertados, sinalizando para o risco de algum aprisionamento institucional. Em paralelo, as instituições têm ampliado a oferta de cursos novos, sinalizando adaptação às demandas, sejam elas nacionais ou regionais. Dentre as demandas percebidas, nota-se o Teatro como uma sugestiva opção considerando o polo consolidado e a não oferta de cursos profissionalizantes mapeados nessa área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo traçar a institucionalização da educação profissional em Primavera do Leste. Para tanto, perpassa uma pesquisa documental enfocada na oferta pelos poderes públicos estadual e federal paralela à Teoria Institucional para seu atingimento. Entre os achados, a pesquisa aponta que a trajetória da Educação Profissional em Primavera do Leste, acompanhando o Plano Nacional de Educação, vem sendo amadurecida nos últimos anos, considerando o número de cursos e respectiva demanda crescente notada.

Para aprofundar a compreensão e otimizar a execução da EPT em Primavera do Leste na era da Inteligência Artificial (IA), nota-se sinergia e sugere-se a realização de futuras pesquisas. Uma análise qualitativa das causas dos diferentes estágios de institucionalização da ETEC e do IFMT em relação à adaptabilidade à IA poderia traçar soluções mais específicas para os desafios identificados. Além disso, um estudo sobre a implementação e os impactos das adaptações curriculares propostas, medindo a empregabilidade dos egressos em novas funções relacionadas à IA, seria de grande valor. A investigação sobre o papel da colaboração entre insti-

tuições públicas (ETEC, IFMT), setor privado (empresas do agronegócio e indústria) e entidades como o Senai na construção de currículos responsivos à IA e na oferta de programas de requalificação, é outro campo promissor.

Em relação aos diferentes resultados considerados quanto ao estágio de institucionalização referente às instituições e cursos, uma pesquisa qualitativa pode ser desdobrada no sentido de identificar as causas e, de maneira analítica, traçar soluções para os principais problemas das referidas instituições. Nesse sentido, os modelos de atuação do IFMT e da Seciteci podem ser mais bem analisados, do ponto de vista teórico-analítico da implementação de política pública, a fim de otimizar a execução da EPT.

O crescimento orgânico no número de seguidores da ETEC/Primavera do Leste no Instagram, tendo como referência o IFMT, representa uma oportunidade estratégica valiosa. Em um cenário de transformação acelerada pela IA, uma comunicação digital eficaz sobre currículos atualizados e novas oportunidades de carreira pode ser um diferencial competitivo crucial para atrair alunos e demonstrar a relevância da instituição no mercado.

O estabelecimento de corpo docente e de gestão da ETEC e de credenciamento de cursos apresentam-se como indicativos de estágio de formação institucional estabelecida, tendo em vista a importância desses profissionais e do amparo legal para a oferta de EPT.

Dessa forma, a ETEC/Primavera do Leste e o IFMT Campus Primavera do Leste podem ser compreendidos não apenas como instituições de EPT, mas como um vetor de transformação territorial, capaz de fomentar processos de inovação, qualificação e inserção socioprofissional sintonizados com as dinâmicas econômicas da região.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO TEATRO FACES. **História do grupo**. Primavera do Leste, 2023. Disponível em: <https://teatrofaces.com.br/historia>. Acesso em: 10 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. **PROFNIT*** – Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação. Brasília: MCTIC, 2019. Disponível em: <https://profnit.org.br>. Acesso em: 11 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 4 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.867, de 28 de março de 2024. Prorroga a vigência do Plano Nacional de Educação - PNE. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 161, n. 61, p. 1, 1 abr. 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.867-de-28-de-marco-de-2024-548219485>. Acesso em: 4 abr. 2025.

DE CASTRO JORGE, Lucio André *et al.* Inteligência artificial aplicada na agricultura de precisão e digital. In: BASSOI, L. H. **Agricultura de Precisão**: Um Novo Olhar na Era Digital. 2024.

DE MORAES, Thiago Maia Sayão; LAGO, Leda Figueiredo Rocha do; PEREIRA, Alexandre Umbeilino; CAETANO, Vinicius Camargo. Da Cidade dos Meninos à Escola Técnica de Poxoréu - Memórias e Itinerários. **Revista Educação C&T**, v. 1, nº 1, p. 45-54, 2022.

DE MORAES, Thiago Maia Sayão; SOUSA, Marcos de Moraes. History Matters: The Institutionalization and Innovation Paradox in the Judiciary. **Social Sciences**, v. 13, n. 247, 2024. <https://doi.org/10.3390/socsci13050247>

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MATO GROSSO (FIEMT). **Sistema FIEMT planeja ampliar presença em Campo Verde e Primavera do Leste para fortalecer a indústria local**. Cuiabá: FIEMT, 2023. Disponível em: <https://fiemt.ind.br/noticias/5090/sistema-fiemt-planeja-ampliar-presenca-em-campo-verde-e-primavera-do-leste-para-fortalecer-a-industria-local>. Acesso em: 4 abr. 2025.

FESTIVAL VELHA JOANA. O Festival. Primavera do Leste, 2024. Disponível em: <https://festivalvelhajoana.com.br/sobre>. Acesso em: 10 abr. 2025.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IFMT. Campus Primavera do Leste. **Apresentação e histórico do campus**. Disponível em: <https://pdl.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/apresentacao-e-historico-do-campus/>. Acessado em: 12 mar. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cadastro Central de Empresas 2021**: Número de empresas e outras organizações por município. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo, SP: Atlas 2003.

MATO GROSSO. [Regimento Interno da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECITECI. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso**, n. 26698, p. 31. 2016.

MATO GROSSO. Decreto n. 2.345, de 20 de janeiro de 2010. Dispõe sobre a estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SECITEC, a redistribuição de cargos de Direção e Assessoramento, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso**, Cuiabá, n. 25.330, p. 9, 20 jan. 2010. Disponível em: <https://www.iomat.mt.gov.br>. Acesso em: 11 abr. 2025.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer - SECEL. **Mato Grosso forma profissionais no teatro e investe em projetos que beneficiam a população**. Cuiabá: SECEL, 2023. Disponível em: <https://www.secel.mt.gov.br/-/mato-grosso-forma-profissionais-no-teatro-e-investe-em-projetos-que-beneficiam-a-popula%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 10 abr. 2025.

PACHECO, Eliezer Moreira. Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: limites e possibilidades. **Revista Linhas Críticas**, Brasília, v. 16 n. 30, p. 71-88, jan./jun. 2010.

PALUDETTO, Natália Aguiar; MORAES, Thiago Maia Sayão; CAETANO, Vinicius Camargo; CRUZ, Fábio Cristiano Murta. A Escola Técnica Estadual de Poxoréu como Vanguarda na Educação Científica Profissional do Estado de Mato Grosso: Transformações e Desafios. **Revista Educação C&T**, v. 1, n. 2, p. 157-176, 2023.

PEREIRA, Jonas Marques; SANTOS, João Paulo Lima. GESTÃO da inovação em universidades e Institutos Federais do Nordeste: reflexos da adesão ao Programa de Mestrado em Propriedade Intelectual PROFNIT. **Revista Gestão em Análise**, Fortaleza, v. 11, n. 3, p. 25-38, 2022. DOI: 10.12662/2359-618xregea.v11i3.p25-38.2022. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/gestao/article/view/4337>. Acesso em: 11 abr. 2025.

SYDOW, J.; SCHREYÖGG, G.; KOCH, J. On the Theory of Organizational Path Dependence: Clarifications, Replies to Objections, and Extensions. **Academy of Management Review**, v. 45, n. 4, p. 717-734, 2020.